

**PRECARIEDADE** do vínculo laboral aumenta

# 75% dos licenciados do ISA empregados

Cerca de 80% dos diplomados no ISA consegue emprego seis meses depois de terminar o curso.

Madalena Queirós  
mqueiros@economicasgps.com

Mais de metade dos licenciados do Instituto Superior de Agronomia (ISA) conseguiu emprego a tempo inteiro, um ano depois de terminar o curso, revela um inquérito ao percurso de integração profissional. O estudo que analisa o percurso dos que terminaram o curso em 2005 conclui que 73,9% têm um vínculo laboral precário, como o de um contrato de trabalho a termo certo.

Mas "comparativamente a situação agravou-se de 2004 para 2005" já que a "percentagem de licenciados com contratos de prestação de serviços aumentou" e as "situações do vínculo definitivo sofreu uma redução para metade".

A maioria dos licenciados demorou um máximo de seis meses a encontrar o 1º emprego estando a trabalhar na sua área de formação. O relatório revela que "os diplomados do ISA apresentam uma taxa de ingresso na vida activa, após o curso, superior à média nacional" já que a maioria demorou apenas um mês a conseguir emprego e cerca de 80% seis meses.

Quanto ao tipo de vínculo, cerca de 70% está a trabalhar por conta de outrem. Quando se fala em empreendedorismo, o estudo revela que 13% dos indivíduos desempenham uma actividade por conta própria. O que pode significar "um novo fôlego para o sector, com

empresas inovadoras e assentes nos novos parâmetros da qualidade e modernização", escreve-se no relatório.

**84% satisfeitos com o emprego**

As respostas ao inquérito revelam que cerca de 84% dos diplomados estão "satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu percurso

*"As relações interpessoais continuam a prevalecer como a forma privilegiada de estabelecer um primeiro contacto com as entidades empregadoras"*

profissional". Em quase todas as licenciaturas, o primeiro emprego depois terminada a licenciatura foi conseguido na área da formação.

**Relações Inter-pessoais são maior garante de emprego**

Quanto às estratégias de abordagem ao mundo do trabalho as relações interpessoais "continuam a prevalecer como a forma privilegiada de estabelecer um primeiro contacto com as entidades empregadoras".

O relatório revela ainda que outra forma de abordagem é a "resposta ao anúncio". O estudo mostra que existe "um aumento do número de diplomados que opta por dar continuidade aos estudos de após o curso de licenciatura". Tendo o grande salto ocorrido entre 2003 e 2004 (de 17% para 50%). ■

## O retrato da amostra utilizada no inquérito

Foram enviados cerca de 200 inquéritos que tiveram uma taxa de resposta de 30%. A amostra que foi utilizada para este inquérito constituída na sua maioria, por alunos do sexo feminino, com uma média de idades entre 26 e 27 anos e oriundos, essencialmente, da zona da grande Lisboa. Indicadores que se enquadram no panorama geral de caracterização do Ensino Superior. Consequentemente, o número de diplomados a ingressarem no mercado de trabalho apresenta a mesma linha de distribuição. Se cruzarmos estes dados com os resultados dos inquéritos aos Novos Alunos, "podemos assumir que esta tendência irá manter-se nos próximos anos", revela o estudo. Quanto à origem dos alunos em termos de licenciaturas: 36,8% são de Engenharia Agronómica, 22,8% de Engenharia Alimentar, 14 de Engenharia e 3,5% de Engenharia do Ambiente.